

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA

**O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES
DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**

**Jaguarão/Polo Esteio
2021**

DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA

**O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES
DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao curso de Letras –
Português da Universidade Federal do
Pampa/Universidade Aberta do Brasil
como requisito parcial para obtenção do
título de licenciada em Letras –
Português.

Orientadora: Prof^a. Alessandra Goulart
D'Ávila

**Jaguarão/Polo Esteio
2021**

Ficha catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

V658 Vieira, Débora Evangelista
O Ensino De Língua Materna Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental Na Modalidade EJA: Dificuldades Nas Habilidades De Leitura E Interpretação De Textos / Débora Evangelista Vieira.
53 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.
"Orientação: Alessandra Goulart D'Ávila".

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Leitura e interpretação. 3. Dificuldades de aprendizagens. I. Título.

DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA

**O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES
DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao curso de Letras –
Português da Universidade Federal do
Pampa/Universidade Aberta do Brasil
como requisito parcial para obtenção do
título de licenciada em Letras –
Português.

Orientadora: Prof^a. Alessandra Goulart
D'Ávila

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 07 de dezembro de
2021.

Banca examinadora:

Prof^a. Ma. Alessandra Goulart D'Ávila
Orientadora
Unipampa

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza
Unipampa

Prof^a. Ma. Rita Silveira
Unipampa



Assinado eletronicamente por **NATHAN BASTOS DE SOUZA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 09/12/2021, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Alessandra Goulart DAvila, Usuário Externo**, em 13/12/2021, às 23:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RITA DE CASSIA ANGEIESKI DA SILVEIRA, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 14/12/2021, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0686507** e o código CRC **9E6D0916**.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 Breve histórico e legislação da Educação de Jovens e Adultos.....	10
2.2 O trabalho com as habilidades de leitura e interpretação de textos segundo os PCNs e BNCC.....	12
2.3 O Trabalho com as práticas de leitura.....	14
2.4 Reflexão para desenvolvimento das habilidades de leitura em sala de aula	15
3 METODOLOGIA.....	17
4 RESULTADOS ENCONTRADOS E ANÁLISE DE DADOS	18
4.1 A visão dos professores sobre as dificuldades de leitura e interpretação de textos apresentadas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos.....	19
4.2 A opinião de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	24
APÊNDICES.....	51

RESUMO

O presente artigo tem o intuito de abordar as dificuldades nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos. Num mundo voltado às tecnologias e mensagens instantâneas faz-se necessário ter as habilidades de leitura e compreensão desenvolvidas para sua vida social e profissional. Tendo por objetivo para contribuir na esfera acadêmica com conhecimentos através de pesquisas por questionários a relatos de professores e alunos e com uma síntese de literatura relevante trazendo informações importantes para a esfera educacional. A revisão de literatura foi feita utilizando os trabalhos de João Wanderley Geraldi(2011 e 2009), Irandé Antunes (2003), Paulo Freire(1989), Xavier(2019) e documentos da Base Nacional Comum Curricular para anos finais do Ensino Fundamental (BRASIL, 2018) e Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para terceiros e quartos ciclos (BRASIL, 1998). A pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória aconteceu através de aplicação de questionário com alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos. Por meio dos dados obtidos é possível averiguar que as questões observadas pelas professoras são relacionadas tanto às opiniões dos alunos sobre as dificuldades de compreensão de textos quanto seu entendimento sobre a importância da leitura para aquisição de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. leitura e interpretação. dificuldades de aprendizagens.

1 INTRODUÇÃO

A língua é reconhecida por muitos estudiosos como fato social e de comunicação em um determinado grupo de indivíduos, e ela nos aproxima e permite uma conexão. Como usuários da língua portuguesa no Brasil, a importância da comunicação exige habilidades essenciais como leitura e interpretação, seu

desenvolvimento influencia o nosso cotidiano, nas nossas relações pessoais e de trabalho.

Para corrigir algumas questões de desigualdades sociais no Brasil foi criada a modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adulto(EJA), direcionada para casos de pessoas que por algum motivo não conseguiram concluir o Ensino Fundamental e Médio na idade própria, amparados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996),que regulamenta a estas pessoas a possibilidade de retornar aos estudos e adquirir seu diploma.

Num mundo letrado no contexto atual voltado a informações instantâneas com ajuda das mídias, esse assunto torna-se relevante na esfera social por apresentar a temática relacionada às dificuldades nas práticas de habilidades de ler e a compreensão de um texto que afetam adultos e jovens, trazendo dificuldades para sua vida social e sua comunicação.

Na esfera acadêmica o presente trabalho traz informações e conhecimentos relevantes através de relatos de alunos e professores, de pesquisa bibliográfica, enriquecendo as práticas de ensino de língua portuguesa relacionadas à Educação de Jovens e Adultos no desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação.

Com as contribuições apresentadas no artigo de pesquisa será possível obter mais subsídios na esfera educacional, trazendo informações relevantes para profissionais docentes quanto às dificuldades que serão apontadas pelos discentes e docentes do EJA no trabalho das habilidades de leitura e interpretação na disciplina de língua portuguesa.

Como filha de ex-aluna da modalidade EJA, acompanhei quando criança a alfabetização de minha mãe e a oportunidade de acesso ao assunto na disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental do Curso de Letras, tendo realizado a tarefa de observação na modalidade do EJA, a qual me trouxe questões sobre como trabalhar no ensino da língua materna as habilidades de leitura e interpretação com um adulto ou jovem. Além disso, pensar em quais foram os motivos que levaram esses alunos a interromper os estudos nos anos finais do Ensino Fundamental, e se estes motivos estavam relacionados ao desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos.

Às vezes algumas questões levam os jovens à necessidade de parar os estudos e alguns deles apresentam dificuldades de aprendizagem que os fazem desistir e anos mais tarde, na parte profissional, acabam tendo problemas para

conseguir emprego, visto que a demanda dos empregadores exige diplomas de conclusão de estudos para contratação. E nas relações de convívio na sociedade ler e interpretar bem é importante nas relações de trabalho e pessoais.

Diante dos argumentos levantados, o principal objetivo desse artigo de pesquisa é compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental na disciplina de Língua Portuguesa, importantes para aquisição de novos conhecimentos.

Para atingir o objetivo geral, os objetivos específicos são:

- Revisar literatura relevante ao ensino de língua materna relacionada às habilidades de leitura e interpretação;
- Investigar através de aplicação de questionário a alunos e professores de EJA dos anos finais do Ensino Fundamental as possíveis dificuldades de aprendizagens das habilidades de leitura e interpretação no ensino de língua materna;
- Tecer reflexões com base nos relatos obtidos por meio de questionários dos docentes e discentes nesta modalidade do EJA.

Para apoio teórico neste artigo de pesquisa será feito uma síntese da literatura relevante nos estudos de Geraldi (2011, 1997), Irandé Nunes (2003), documentos importantes da Base Nacional Comum Curricular. (BRASIL, 2018) e Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para terceiro e quartos ciclos (BRASIL, 1998).

Para seguir a metodologia seguimos com uma pesquisa através de questionários com perguntas semi-estruturadas com público alvo direcionado a dois perfis, docentes de Língua Portuguesa e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

Obtivemos dados importantes com respostas de dois professores, docentes de Língua Portuguesa que atuam nas cidades de Esteio e Sapucaia em escolas nos anos finais da Educação de Jovens e Adultos e quatro alunos com idades entre 18 a 39 anos discentes que param os estudos do sexto ao oitavo ano do Ensino Fundamental.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para aporte teórico deste projeto de pesquisa vamos revisitar trabalhos de João Wanderley Geraldi (2009 e 2011), Irandé Antunes (2003), Paulo Freire (1989), Xavier (2019) e documentos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para terceiros e quartos ciclos (BRASIL, 1998).

2.1 Breve histórico e legislação da Educação de Jovens e Adultos

Segundo o texto de Pedagogia ao Pé da Letra (2013), o começo da educação no Brasil iniciou-se no período de colonização, em 1549, com a chegada dos Jesuítas portugueses, com intenção de ensinar a língua aos meninos para propagação da doutrinação religiosa católica, e esse sistema perdurou por mais de 200 anos até a expulsão deles do país e do país colonizador Portugal, durante as reformas do Marquês de Pombal, que organizava as escolas conforme os interesses do Estado, e conforme Pedagogia ao Pé da Letra (2013) com a chegada da Família real portuguesa em 1808, no país perdeu-se o foco da educação

Em 1878, foram criados os primeiros cursos noturnos para homens adultos analfabetos. Para Pedagogia ao Pé da letra (2013) após a primeira constituição brasileira, depois da independência, foi outorgado, no artigo 179 a gratuidade da educação primária a todos os cidadãos, sendo que, apesar de a instrução ser de direito para todos, somente os mais abastados tinham esse acesso.

Em 1934, com golpe Militar, houve decreto determinando que a educação era direito de todos, inclusive adultos que não puderam concluir seus estudos no ensino regular, e obrigação dos poderes públicos, logo, em 1937, a constituição teve uma nova mudança onde foi retirada a responsabilidade de mantenedora do Estado, e favorecendo o poder público, mas não favorecendo a educação do povo, buscava-se a capacitação profissionalizante de jovens e adultos para cobrir as demandas das indústria segundo Pedagogia ao Pé da Letra (2013).

Na década de 40, foi lançado um programa para alfabetização de adultos num período de três meses, dividido entre críticas e elogios por profissionais da educação e políticos, passando a oferecer uma estrutura mínima de atendimento ao discente da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. E com o fim dessa campanha, iniciou-se o trabalho de Paulo Freire, entre 1960 e 1964, que em seu método propunha uma educação dialógica que valorizasse a cultura popular e os temas geradores. Esse autor integrou o grupo de elaboração do Plano Nacional de Alfabetização, o qual inspirou-se movimentos sociais, e, segundo Xavier cita em seu trabalho Paiva (2003) após o programa CEAA, iniciado na década de 40, apresenta como aspectos do período sobre trabalho de Paulo Freire destacando que:

Os movimentos voltados para a promoção e valorização da cultura popular e a difusão do sistema Paulo Freire, “[...] desenvolvido a partir do conceito antropológico de cultura [...]”, foram fundamentais na “[...] formação de uma nova imagem do analfabeto como homem capaz e produtivo, responsável por grande parcela da riqueza da Nação [...]” bem como na “[...] fundamentação da luta pelo voto do analfabeto empreendida pelos cristãos”. E, dessa maneira, ficaram expressivamente conhecidas as realizações de Paulo Freire, do Movimento de Cultura Popular (MCP), da Campanha de Pé no Chão também se Aprende a Ler, do trabalho do Movimento de Educação de Base (MEB) e do Centro Popular de Cultura (CPC) (Paiva, 2003, p. 233) (Apud. XAVIER 2019, pág. 5 e 6).

E com novo golpe civil- militar de 1964, o trabalho de Freire começou a ser visto como ameaçador seus métodos inovadores de educação e a Educação de Jovens e Adultos passa a ser controlada pelo governo com o trabalho do projeto MOBREAL, que surgiu em 1967, com cunho mais tecnicista e servia aos interesses do regime Militar, atuando na prática de 1970 a 1985, quando ocorreu o fim da ditadura Militar no Brasil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB 5692/71 (BRASIL, 1971) teve uma parte dedicada à EJA no capítulo IV, que visava o ensino supletivo a jovens e adultos maiores de 18 anos vinculado a uma formação profissional, atendendo a interesses do governo naquele momento no mercado de trabalho.

O Ministério da Educação, em 1985, surgiu com uma iniciativa, a Fundação Educar com proposta de redemocratização do Ensino de Jovens e Adultos com apoio técnico e financeiro as iniciativas de alfabetização que durou somente até 1990. Em 1996, é promulgada a Lei 9394/96 que apresenta no capítulo II, seção V:

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996).

Com grande importância para a educação nessa fase, o foco da EJA torna-se de mais amplo acesso, com investimentos na modalidade pelo governo promovendo uma maior inclusão, ganhando força possibilitando a elevar o índice de escolaridade dos menos favorecidos, melhorando suas condições de trabalho e qualidade de vida.

2.2 O trabalho com as habilidades de leitura e interpretação de textos segundo os PCNs e a BNCC

É imprescindível num mundo letrado no qual vivemos saber ler e escrever em nossa língua materna e para o desenvolvimento ao longo da vida em que passamos por situações em que essas habilidades são essenciais.

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) são diretrizes organizadas por disciplinas e por ciclos cuja função é orientar a docência do professor em sala de aula. E para o trabalho com a língua portuguesa nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, do terceiro e quarto ciclos, que correspondem desde do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, se destacam três variáveis para acontecer a aprendizagem: “o aluno; os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem; a mediação do professor” (BRASIL, 1998, p.22). Assim o aluno é o protagonista que tem ação sobre o objeto de aprendizagem, que são conhecimentos linguísticos e discursivos em que o professor faz a ponte entre o aluno e o objeto de ação, promovendo situações didáticas de provocações de aprendizagem.

Segundo orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa, para o ensino em sala de aula deve ser considerado o uso de textos orais e escritos explorando a diversidade de gêneros para as práticas das quatro habilidades. Assim, deve haver a contextualização dos textos para compreender seus sentidos e após levar o aluno a refletir sobre formas de usos da língua e gramática, conduzindo o aluno a reflexões de sua escrita e oralidade e assim

possibilitar ao aluno compreender o que escreve, levando em conta seus conhecimentos prévios e o contexto em que está inserido em sua realidade social.

Quanto à prática da leitura de textos, ainda é citado sobre a escola ser a única oportunidade de acesso pelo aluno a esse material. E espera que o aluno seja receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, por meio de leituras desafiadoras para sua condição atual, apoiando – se no próprio texto ou em orientações oferecidas pelo professor.

As práticas de escuta e leitura de textos que fazem parte do eixo norteador USO, em que possui em seus conteúdos têm aspectos característicos do processo de interlocução nessas práticas que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

1. historicidade da linguagem e da língua;
2. constituição do contexto de produção, representações de mundo e interações sociais:
 - sujeito enunciador;
 - interlocutor;
 - finalidade da interação;
 - lugar e momento de produção.
3. implicações do contexto de produção na organização dos discursos: restrições de conteúdo e forma decorrentes da escolha dos gêneros e suportes.
4. implicações do contexto de produção no processo de significação:
 - representações dos interlocutores no processo de construção dos sentidos;
 - articulação entre texto e contexto no processo de compreensão;
 - relações intertextuais (BRASIL, 1998, p.35)

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais essa organização foi sugerida por João Wanderley Geraldi, em seu trabalho “Unidades básicas no ensino de Português” (*in* O texto na sala de aula) (BRASIL, 1998, p.35) e em Construção de um novo modo de ensinar/aprender a Língua Portuguesa (*in* Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação) (BRASIL, 1998, p. 35).

Ainda, é referido nos PCNS que o grau de aprofundamento e complexidade quanto à leitura de um mesmo gênero ou texto por ciclos diferentes deve-se adequar ao grau de autonomia de cada idade, às possibilidades de aprendizagens e às exigências da tarefa, sendo a escola e o professor responsáveis por compreender esses fatores no planejamento de atividades didáticas que levem a uma sequência e progressão do nível aprofundamento do conteúdo. E seguindo para compreender melhor sobre o que dizem os documentos sobre o assunto sobre leitura e interpretação de textos veremos o que diz a BNCC relacionada ao tema.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) propõe, para a etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, no eixo leitura, ampliação de acesso a diversos gêneros previstos para a progressão de conhecimentos e competências.

No documento os textos que serão trabalhados para desenvolver as habilidades são pertencentes aos [...] “campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãs, investigativas” (BRASIL, 2018,p.136). Os objetivos de conhecimentos na prática de leitura envolvem a compreensão de sentidos dos textos, estabelecer relações entre textos, gêneros, apreciação e réplica, identificar elementos do texto, temática, reconstrução de produção de textos, estratégias de leitura e, adesão às práticas de leitura.

2.3 O Trabalho com as práticas de leitura

Para Bozza (2017), muitos cidadãos são excluídos por não saberem ler, assim banidos das contribuições científicas e históricas elaboradas ao longo do tempo pela sociedade, registrados na língua escrita para serem lidos e explorados novamente. A leitura é ato prazeroso que nos permite adquirir novos conhecimentos, expandindo horizontes, ideias e experiências. Através dela vamos nos apropriando de uma compreensão maior de mundo.

Bozza (2017) ainda cita em seu texto que a dificuldade de leitura prejudica no âmbito da saúde, pessoas adultas que não desenvolveram uma competência leitora para compra e uso de medicamentos, apontando como exemplo para reflexão sobre indivíduo que possui doença de diabetes e a prescrição da insulina que exige mais do que saber interpretar escrita, mas também relacionar questões como ingestão de glicose e quantidade de insulina para aplicação correta.

Para Geraldi (1997) e Antunes (2003), a leitura pressupõe que há uma interação entre autor e leitor, em que o trabalho do autor pode proporcionar produção de sentidos, diferentes significações e elaborar hipóteses em diversos momentos quando se lê.

O texto é, pois, o lugar onde o encontro se dá. Sua materialidade se constrói nos encontros concretos de cada leitura e estas, por seu rumo, são materialmente marcadas pela concretude de um produto com “ espaços em

branco” que se expõe com o acabado, produzido, já que resultado do trabalho do autor escolhendo estratégias que se imprimem no dito. O leitor trabalha para reconstruir esse dito baseado também no que se disse e em suas próprias contrapalavras (GERALDI,1997, p. 167).

É, por isso, uma atividade de interação entre sujeitos e supõe muito mais que a simples decodificação dos sinais gráficos. O leitor, como um dos sujeitos da interação, atua participativamente, buscando recuperar, interpretar e compreender o conteúdo e as intenções pretendidos pelo autor (ANTUNES, 2003, p.67).

Sobre o trabalho com textos, Geraldi (1997) indica que propostas de atividades em livros didáticos que com intenção de auxiliar o professor com o trabalho em sala de aula , trazem atividades com textos pouco interessantes e fora de contexto dos alunos que leem apenas para executar a tarefa, sem ter um engajamento na leitura. Divergindo do que poderia ser uma chance de promover aprendizagens, como cita Geraldi (1997): “[...] faz do texto um meio de estimular operações mentais e não um meio de, operando mentalmente, produzir conhecimentos” (GERALDI,1997, p.170).

E assim Geraldi nos faz entender que, ao ler o texto, a produção deve nos provocar questionamentos e nessa troca de experiências, nessa interação autor-leitor ocorrem apropriações de novas formulações que seriam as aprendizagens. Ainda traz uma bela fala “[...] lendo a palavra do outro, posso descobrir nelas outras formas de pensar que, contraposta às minhas, poderão me levar à construção de novas formas e assim sucessivamente” (GERALDI,1997, p. 171).

2.4 Reflexão para desenvolvimento das habilidades de leitura em sala de aula

Em seu trabalho Irandé Antunes (2003) trata da importância da atividade de leitura que enriquece o leitor com novos conhecimentos, o levando ao desenvolvimento pelo gosto do prazer de ler, apreendendo as especificidades da escrita como padrões gramaticais, compreendendo as formas de organização sequencial e diversas apresentações de gêneros textuais.

Ao longo do trabalho em sala de aula, muitas vezes encontramos alunos que apresentam dificuldades na escola, situações de problemas de aprendizagens, situações emocionais, realidade social e a percepção de que seus esforços nas aulas não têm resultados positivos causando desanimação em frente a obstáculos levando ao abandono escolar no caso de alunos maiores. E alguns desses fatores

relacionados ao trabalho com a leitura nas aulas de Língua Portuguesa influenciam em mais disciplinas, pois essa habilidade e compreensão levam a uma maior participação e interação nas aulas.

Em seu trabalho, Irlandé Antunes (2003) faz uma reflexão sobre o trabalho com leitura em sala de aula, trazendo elementos que podem ser estes possíveis aspectos que podem ter relação com as dificuldades das crianças no desenvolvimento desse campo diante de atividades propostas por educadores de leituras mecânicas, pouco interessantes e adequadas à idade, sem promoção ao adquirir gosto pela leitura, aferidos somente com fins avaliativos e não permitindo uma compreensão da narrativa e elementos centrais, impedindo que o aluno interaja criando sentidos para os textos.

Antunes (2003) oferece orientações para aplicação de atividades pelo professor que necessitam de reflexão crítica e criatividade para levar o aluno a desenvolver sua competência para uso da linguagem. Para a prática docente em sala de aula, é sugerido que a prática em sala de aula seja avaliada e reinventada apoiada por uma fundamentação teórica ampla e relevante. Nesse sentido, a autora afirma que : [...] “capacitar cidadão brasileiro para o exercício fluente, adequado e relevante da linguagem verbal, oral e escrita”.(ANTUNES, 2003, p.35)

Também para o trabalho com a leitura é necessário levar em conta os conhecimentos prévios para trabalhar um texto em sala de aula uma questão que vai além da interpretação de textos, estes conhecimentos podem estar inseridos num contexto cultural de um povo ou região, segundo Antunes (2003, p. 68- 69) [...] “a interpretação de um texto depende de outros conhecimentos além do conhecimento da língua”.

No trabalho de Paulo Freire, “a leitura de mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE,2008 p. 9), conhecimentos prévios interferem na leitura, portanto, serão base para construção de novas significações. Ao apresentar um texto para as crianças, para assimilar a leitura os educadores devem utilizar suas bagagens, leituras de mundo para ajudar a interpretar o texto, estes elementos serão subsídios para entender os sentidos do texto.

Antunes (2003, p. 68) cita um exemplo de texto sobre propaganda de Carnaval no estado de Pernambuco: “Carnaval de Pernambuco: o melhor do Brasil. Do Galo ao Bacalhau”. Os nomes “Galo” e “ Bacalhau” referem-se a blocos carnavalescos que iniciam e fecham a festa do Carnaval nas cidades de Recife e

Olinda. O anúncio da propaganda traz informações extralinguísticas que incitam a necessidade do leitor ter o conhecimento da cultura local daquelas cidades, ou seja, conhecimento prévio e a escrita se complementam na construção de sentidos nessa interação entre o texto e o leitor para a compreensão.

Segundo Irlandé Antunes (2003), para trabalhar a habilidade de leitura em sala de aula são necessárias algumas ações para promover o desenvolvimento a partir de textos autênticos, utilizando-se de diversos gêneros e tipos textuais com autor e data de publicação, possibilitar leituras em que os alunos construam sentidos no texto, que as atividades de escrita também tenham a de leitura e compreensão, deixar claro os benefícios e objetivos da atividade de leitura para despertar o interesse dos discentes e levar o aluno a identificar elementos do texto como ideia central e tema que ajudam na compreensão do mesmo

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa e elaboração do trabalho acadêmico, artigo científico, para provocar reflexões foi inicialmente apresentada uma síntese da literatura relevante relacionada ao tema e à pesquisa para o artigo científico, sendo esta do tipo exploratória com intenção de investigar e entender como cita Zanella (2011, p. 33) [...] “ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno”, no caso deste artigo científico com objetivo de tomar conhecimento das dificuldades de leitura e interpretação de textos nos anos finais na Educação de Jovens e Adultos.

Para realizar uma reflexão e argumentação sobre o assunto foi necessário aderir a uma abordagem qualitativa que se caracteriza pelo estudo de caso adotando método de pesquisa de levantamento de dados para coletar informações sobre determinado comportamento de um grupo de indivíduos.

O procedimento adotado para a realização de levantamentos de dados para estudo de caso com aplicação de questionário por meio de Google Formulários e material impresso, para ampliar alcance a informações sobre opiniões e relatos de professores e alunos sobre o tema das dificuldades de leitura e interpretação de textos e conforme Zanella (2011, p. 38- 39) “Os estudos de caso têm grande

profundidade e pequena amplitude, pois procuram conhecer a realidade [...] de um grupo de pessoas [...] em profundidade”.

Para levantamento de dados foi utilizada a técnica de perguntas semiestruturada com a aplicação de dois questionários. Sobre os perfis dos entrevistados foram professores e alunos da modalidade EJA. Os docentes atuam na Língua Portuguesa, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas municipais nas cidades de Esteio e Sapucaia do Sul. Foi enviado a solicitação de colaboração para responder o questionário através de e-mail e material impresso para as Secretarias de Educação destes municípios, bem como para as escolas municipais que contemplem a Educação de Jovens e Adultos, desde os bairros dos centros até as periferias.

Para o perfil de alunos entrevistados foram feitas abordagens através de postagens em mídias de redes sociais com link para o questionário, estudantes estes que frequentam ou tenham frequentado a Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas municipais das cidades de São Leopoldo, Sapucaia e Esteio, com faixa etária de 18 a 60 anos.

O questionário aplicado foi respondido por duas professoras, sendo uma atuante nos municípios de Sapucaia e Esteio, ambos no Rio Grande do Sul. Vamos nomeá-las como “professora 1” e “professora 2”. Quanto ao tempo de atuação em sala como professoras, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, varia de 2 anos a 11 anos.

Para o questionário de alunos obtivemos 4 respostas e para melhor identificá-los usaremos os termos “aluno 1”, “aluno 2”, “aluno 3” e “aluno 4”, os quais foram discentes da Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental e colaboraram compartilhando suas opiniões para este artigo de pesquisa. Os participantes da pesquisa possuem idades entre 18 e 39 anos e também sendo 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

4 RESULTADOS ENCONTRADOS E ANÁLISE DE DADOS

Num primeiro contato com as escolas por meios digitais como e-mail e por aplicativo WhatsApp, demorou um pouco o retorno para obter a coleta de dados do

questionário para os professores devido a quantidade de trabalho pelo Ensino Híbrido adotado pelas escolas e então foi enviado o material impresso.

Para a coleta de dados para o questionário de alunos dos anos finais da Educação de Jovens e Adultos aconteceu por divulgação através de redes sociais pelos aplicativos Facebook, Instagram e WhatsApp que teve um retorno rápido.

4.1 A visão dos professores sobre as dificuldades de leitura e interpretação de textos apresentadas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos

Aqui apresentamos os dados obtidos através da coleta de dados dos questionários respondidos por 2 professoras docentes de Língua Portuguesa nomeadas como “ professora 1” e “ professora 2”.

Ao responderem a pergunta número 3 do questionário (Anexo I e II) sobre a percepção quanto às dificuldades por parte dos alunos no desenvolvimento da leitura e interpretação de textos, ambas tem repostas parecidas de que eles apresentam dificuldade de leitura e interpretação de textos na modalidade Educação de Jovens e Adultos e a “professora 1” enfatiza com a palavra “muitas” em sua resposta. Para “professora 1” estas dificuldades tem relação ao pouco interesse apresentado pelos alunos por leituras, sendo que realizam com pouca frequência, em especial por livros. A “professora 2” também responde positivamente com o pouco interesse por leituras e acrescenta que os docentes apresentam dificuldades de aprendizagens, sendo os alunos mais idosos que apresentam problemas de aprendizagens.

Ambas as professoras respondem que com o pouco interesse dos alunos em relação às leituras realizadas pelos discentes e a baixa busca por livros, mas observando a procura pela retomada aos estudos estes motivos para despertar pouco interesse podem estar associados ao tempo para realizar as mesmas, já que a maioria dos alunos da Educação de Jovens e Adultos provêm de famílias que possuem uma baixa renda e necessitam auxiliar trabalhando de alguma forma para ajudar no sustento de casa não conseguindo conciliar os estudos e trabalho. As dificuldades de aprendizagem apontada pela “professora 2” costumam ficar mais evidentes conforme os alunos vão avançando nas séries.

E para cumprimento das exigências de leituras e interpretação de textos nas tarefas aplicadas pelas professoras, assinalam que na maioria das vezes não

conseguem executá-las. E essas dificuldades, segundo as docentes, são percebidas através de atividades com textos os quais a “professora 1” aponta que necessitam ter uma interpretação mais pessoal das informações e quando precisam redigir sobre o tema expondo sua opinião mais crítica sobre o assunto e a “professora 2” menciona que esses problemas são associados quando um texto precisa para sua interpretação utilizar a leitura de mundo, algum conhecimento prévio e falta de pesquisa de significado de palavras novas.

As dificuldades apresentadas para interpretação apontadas pelas professoras são semelhantes com um ponto em que os alunos precisam compreender o texto e associar com os conhecimentos prévios para construir os sentidos.

4.2 A opinião de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos

O questionário para alunos teve 4 respostas de discentes que frequentaram a modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental, sendo que foram 3 mulheres e 1 homem com idades entre 18 a 39 anos. Na apresentação de dados serão nomeados como “aluno1”, “aluno2”, “aluno 3” e “aluno 4”. Na questão 3 do questionário (anexo III, IV, V e VI) sobre em quais séries haviam trancado os estudos todos deram respostas diferentes. “Aluno1” parou no oitavo ano, “aluno 2” parou no sétimo ano, “aluno 3” parou no nono ano e “aluno 4” parou no sexto ano.

Nesses dados aqui apresentados nas respostas podemos perceber a maioria dos participantes do sexo feminino sendo 3 alunas e 1 do sexo masculino que após parar os estudos, procuram a Educação de Jovens e Adultos como uma oportunidade de retornar aos estudos para sua conclusão.

Referente ao questionamento sobre dificuldades de leitura e interpretação todos os alunos responderam que apresentaram algumas dificuldades com textos, enunciados de exercícios nas atividades escolares e isso atrapalhava no entendimento do assunto. Todos os participantes responderam que possuem acesso a materiais de leituras pela escola e em casa.

Quanto à atividade de realizar leituras de livros e revistas em seu tempo livre o “aluno 1” afirmou sim, faz a realização de leituras em seu tempo livre e os “aluno 2” e “aluno 3” responderam que mais ou menos, já o “aluno 4” indicou que não .

Todos responderam positivamente em relação à dificuldade de compreensão de textos de bulas de remédios, prescrição médica e orientações de serviços público que exigem um conhecimento linguístico mais aprimorado por ter termos mais técnicos nos assuntos tratados.

As dificuldades apresentadas, como cita Irandé Antunes (2003) em seu trabalho, para compreender enunciados e textos diversos podem advir de propostas com leituras mecânicas ou textos complexos, material que não pertença ao interesse do discente, quando eles não conseguem registrar conforme leem , o entendimento do sentido das frases.

Ao ler um texto todos afirmaram que tentam procurar o significado de palavras as quais desconhecem e sobre o que atrapalha para compreender um texto, para o “aluno 1” seria uma linguagem difícil de compreender, já o “aluno 2” mencionou palavras difíceis, a “aluna 3” não respondeu ao segundo questionamento e para o “aluno 4” seria conseguir interpretar o texto.

E também todos responderam positivamente que após ler um texto adquirem novos conhecimentos e que já utilizaram de alguma forma esses novos saberes.

Sobre a participação de eventos que promovessem a leitura 3 participantes responderam que frequentam sendo “aluno1”, “aluno 2” e “aluno 3”, além disso o “aluno 1” também comentou que participa na escola, em eventos da igreja e encontros literários e “aluno 4” afirmou que não.

Sobre como melhor compreendem um texto, se realizando uma leitura em voz alta ou silenciosa 3 participantes afirmaram que preferem leitura em voz alta, sendo que somente o “aluno 2” afirmou preferir realizar leitura silenciosa.

Já nesse dado coletado podemos perceber que a maioria dos participantes preferem a leitura em voz alta para ajudar a compreender um texto, assim podemos perceber que, para esses alunos a memória auditiva auxilia para compreender melhor o assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para compreender melhor as dificuldades de leitura e interpretação de textos com a pesquisa realizada por meio de questionários com alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos, temos muitas informações relevantes que fomentam reflexões acerca do assunto tratado.

Pode-se perceber que o desenvolvimento da leitura e interpretação de textos é importante para a nossa vida diária, facilitando em diversas áreas. Com base nas informações passadas pelos discentes da modalidade EJA nos questionários podemos perceber que reconhecem essa importância das habilidades de leitura e interpretação de textos e que para quem deseja a oportunidade de retornar aos estudos é considerada uma chance para conseguir um diploma e os discentes enxergam como uma saída para melhorar suas condições de trabalho e vida, representando uma transformação social.

Com os dados obtidos na pesquisa podemos associar a percepção dos professores com as respostas dadas pelos alunos quanto às dificuldades indicadas pelos docentes que afirmam o pouco interesse dos alunos por leituras. Estes por sua vez falam sobre textos com uma linguagem mais difícil como bulas de remédios. Talvez estes textos considerados numa linguagem “difícil” pudessem ser mais trabalhados em sala os relacionando com apontamentos sobre sugestões feitos no texto dos PCNs de terceiro e quarto ciclos contemplando a proposta de trabalhar com diferentes textos em que o docente promova atividades de contextualização dos mesmos para uma melhor compreensão dos sentidos.

Podemos também observar que os alunos possuem acesso às leituras e até frequentam eventos de encontros literários, o que demonstra um interesse por leitura. Antunes propõe por buscar propostas com textos de interesse dos alunos, o que poderia incentivá-los ainda mais a diversificar a busca por mais gêneros. E os discentes ainda mencionam que a leitura traz novos conhecimentos e que já o usaram em algum momento da vida demonstrando um retorno positivo para desenvolvimento da habilidade de ler e interpretar, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na leitura.

Também com a coleta de dados pelas respostas dos alunos temos a preferência da maioria para a realização da leitura em voz alta, o que assinala que a memória auditiva ajuda para a interpretação de texto. Pode-se trabalhar o desenvolvimento da habilidade de leitura de textos realizando atividades de diversas

formas, como a silenciosa, em voz alta pelos alunos, coletiva sendo um parágrafo por aluno e a leitura em voz alta pela professora enquanto juntos acompanham o texto.

Ao entrar em uma sala de alunos de Educação de Jovens e Adultos, o professor encontra alunos com experiências de vidas variadas e divergentes. Ao entender que o processo de aprendizagem varia de pessoa para pessoa, o professor deve procurar atender as necessidades formativas de seus alunos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. 6 ed. São Paulo: Parábola Editorial. 2003.

BOZZA, Sandra. Aprender a ler e escrever: uma possibilidade de inclusão social. **Revista Conhecimento Prático**. Editora Escala. Ed. 64. Maio/ 2017. Disponível em: <https://conhecimentoliteratura.com.br/aprender-a-ler-e-a-escrever-uma-possibilidade-de-inclusao-social/>. Acessado em Nov. de 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. São Paulo: Saraiva, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.3394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 de abril de 2021

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases – Lei 5692/71 | Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Brasília, DF: Presidência da República. [1971]. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/128525/lei-de-diretrizes-e-base-de-1971-lei-5692-71>>. Acesso em : 23 de abril de 2021

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF. 2018.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: **Língua Portuguesa**. Brasília: MECSEF, 1998.

COSTA, Aryjane Millena Coelho. JÚNIOR, Francisco Messias Da Costa. **A construção da leitura nos anos finais do ensino fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 05, Vol. 01, pp. 108-136. Maio de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: < <https://url.gratis/QtyVOii> > Acesso em 25 de abril de 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** Em três artigos que se completam. 49ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem.** 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p 164-169.

PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA como responsabilidade. Histórico da EJA no Brasil. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2013. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/historico-da-eja-no-brasil/>>. Acesso em: 23 de abril de 2021.

XAVIER, Cristina Fernanda. **História e Historiografia Da Educação De Jovens E Adultos no Brasil – Inteligibilidades, Apagabilidades, Necessidades, Possibilidades.** Revista Brasileira de História da Educação. V. 19. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e068> Acesso em 24 de abril de 202

ANEXOS

ANEXO I – Questionário respondido por professora 1

Questionários para professores sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Débora Evangelista Vieira, do Curso de Letras, da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo do instrumento é coletar dados para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras, O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.

E-mail *

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos". *

Sim.

Não.

CARTA DE APRESENTAÇÃO



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a),

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira_aluno@unipampa.edu.br

Alessandra Goulart D'Ávila
Alessandra Goulart D'Ávila
Prof.^a Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

1. Há quanto tempo trabalha com a disciplina de Língua Portuguesa na educação de jovens e adultos?

11 anos

2. Para quais séries da educação de jovens e adultos leciona?

Anos finais ensino fundamental

3. Você percebe que há dificuldades quanto à leitura e interpretação de textos por parte dos alunos nos anos finais do ensino fundamental na educação de jovens e adultos?

Sim. Muitas dificuldades

4. Ao que você percebe que atribui o motivo dessas dificuldades?

Falta de interesse dos alunos .
Pouca leitura, especialmente livros

5. Os alunos conseguem cumprir com as exigências das tarefas de leitura e interpretação de textos?

Na maioria das vezes não.

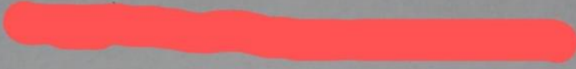
6. Em quais tipos de textos percebe mais estas dificuldades de interpretação e leitura?

Em textos onde os alunos tenham que ter uma interpretação mais pessoal das informações e onde precisam escrever sobre elas.

Muito obrigada por sua colaboração!

ANEXO II – Questionário respondido pela “professora 2”

Questionários para professores sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

1. E-mail: 

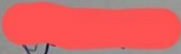
TERMO DE CONSENTIMENTO

2. Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O

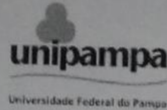
ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos". * Marcar apenas uma oval.

Sim.

Não.


Assinatura

CARTA DE APRESENTAÇÃO



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a),

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira.aluno@unipampa.edu.br

Alessandra Goulart D'Ávila
Alessandra Goulart D'Ávila
Prof.^a Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

1. Há quanto tempo trabalha com a disciplina de Língua Portuguesa na educação de jovens e adultos?

2 anos

2. Para quais séries da educação de jovens e adultos leciona?

Anos finais do Ensino Fundamental.

3. Você percebe que há dificuldades quanto à leitura e interpretação de textos por parte dos alunos nos anos finais do ensino fundamental na educação de jovens e adultos?

Sim, percebo.

4. Ao que você percebe que atribui o motivo dessas dificuldades?

Alguns falta de interesse em leituras e outras dificuldade de aprendizagens, principalmente idosa

5. Os alunos conseguem cumprir com as exigências das tarefas de leitura e interpretação de textos?

Algumas vezes sim.

6. Em quais tipos de textos percebe mais estas dificuldades de interpretação e leitura?

Em textos em que precisam utilizar a leitura de mundo, precisam pesquisar significados de palavras e algum conhecimento prévio

Muito obrigada por sua colaboração!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO III – Questionário respondido pelo “aluno 1”

Questionários sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Débora Evangelista Vieira, do Curso de Letras, da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo do instrumento é coletar dados para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras, O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.

E-mail *

[REDACTED]

CARTA DE APRESENTAÇÃO



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a) ,

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira_aluno@unipampa.edu.br

Alessandra Goulart D'Ávila

Alessandra Goulart D'Ávila
Prof. Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade , sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que , em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos". *

Sim

Não

1. Qual o seu sexo ?

Masculino

2. Qual a sua idade?

31 anos

3. Em qual série que parou os estudos pela primeira vez?

8ª série

4. Tinha alguma dificuldade para leitura e compreensão de textos ou enunciados de algum exercício na escola?

Sim

5. Se sim essa dificuldade atrapalhava no entendimento do assunto do texto?

Muitas vezes sim

6. Você tem acesso a leituras em casa ou pela escola?

Sim tenho em casa

7. Você gosta de fazer leituras de livros, revistas, e etc... no seu tempo livre?

Sim gosto de Ler Livros

8. Já teve alguma dificuldade para compreender algum texto, como bula de remédios, prescrição médica, orientação de serviços públicos e etc...?

De Bula de Remédios sim

9. Quando encontra alguma palavra que desconhece em um texto procura o significado? 10. O que acha que atrapalha na sua interpretação de um texto?

Uma linguagem difícil de compreender

11. Você considera que após ler um texto adquire novos conhecimentos?

Sim claro

12. Já foi possível utilizar conhecimentos que já possuía para entender o sentido de um texto?

Sim

13. Na escola já participou de algum evento que promovesse a leitura, como saraus, rodas de leitura e etc...?

Na escola somente na Igreja e encontros literários

14. Você sente que compreende melhor um texto realizando uma leitura silenciosa ou leitura em voz alta?

Uma Leitura em Voz alta

Muito obrigada pela sua colaboração!

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Formulários

ANEXO IV – Questionário respondido por “aluna 2”

Questionários sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Débora Evangelista Vieira, do Curso de Letras, da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo do instrumento é coletar dados para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras, O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.

E-mail *

[REDACTED]

CARTA DE APRESENTAÇÃO



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a),

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira_aluno@unipampa.edu.br


Alessandra Goulart D'Ávila
Prof.^a Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos". *

Sim

Não

1. Qual o seu sexo ?

Feminino

2. Qual a sua idade?

22 anos

3. Em qual série que parou os estudos pela primeira vez?

7ª

4. Tinha alguma dificuldade para leitura e compreensão de textos ou enunciados de algum exercício na escola?

As vezes sim

5. Se sim essa dificuldade atrapalhava no entendimento do assunto do texto?

Sim

6. Você tem acesso a leituras em casa ou pela escola?

Sim

7. Você gosta de fazer leituras de livros, revistas, e etc... no seu tempo livre?

Não muito

8. Já teve alguma dificuldade para compreender algum texto, como bula de remédios, prescrição médica, orientação de serviços públicos e etc...?

Sim

9. Quando encontra alguma palavra que desconhece em um texto procura o significado? 10. O que acha que atrapalha na sua interpretação de um texto?

Sim procuro ,palavras mais difíceis

11. Você considera que após ler um texto adquire novos conhecimentos?

Sim

12. Já foi possível utilizar conhecimentos que já possuía para entender o sentido de um texto?

Sim

13. Na escola já participou de algum evento que promovesse a leitura, como saraus, rodas de leitura e etc...?

Sim

14. Você sente que compreende melhor um texto realizando uma leitura silenciosa ou leitura em voz alta?

Leitura silenciosamente

Muito obrigada pela sua colaboração!

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Formulários

ANEXO V – Questionário respondido por “aluna 3”

Questionários sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Débora Evangelista Vieira, do Curso de Letras, da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo do instrumento é coletar dados para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras, O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.

E-mail *

[REDACTED]

CARTA DE APRESENTAÇÃO



LETRAS
Português-EaD

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a),

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira.aluno@unipampa.edu.br

Alessandra Goulart D'Ávila
Alessandra Goulart D'Ávila
Prof. Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade , sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que , em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos* . *

Sim

Não

1. Qual o seu sexo ?

Feminino

2. Qual a sua idade?

18

3.Em qual série que parou os estudos pela primeira vez?

9*

4. Tinha alguma dificuldade para leitura e compreensão de textos ou enunciados de algum exercício na escola?

Mais ou menos
.....

5. Se sim essa dificuldade atrapalhava no entendimento do assunto do texto?

Sim
.....

6. Você tem acesso a leituras em casa ou pela escola?

Sim
.....

7. Você gosta de fazer leituras de livros, revistas, e etc... no seu tempo livre?

Mais ou menos
.....

8. Já teve alguma dificuldade para compreender algum texto, como bula de remédios, prescrição médica, orientação de serviços públicos e etc...?

Sim
.....

9. Quando encontra alguma palavra que desconhece em um texto procura o significado? 10. O que acha que atrapalha na sua interpretação de um texto?

Sim
.....

11. Você considera que após ler um texto adquire novos conhecimentos?

Claro.
.....

12. Já foi possível utilizar conhecimentos que já possuía para entender o sentido de um texto?

Sim

13. Na escola já participou de algum evento que promovesse a leitura, como saraus, rodas de leitura e etc...?

Sim

14. Você sente que compreende melhor um texto realizando uma leitura silenciosa ou leitura em voz alta?

Em voz alta

Muito obrigada pela sua colaboração!

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Formulários

ANEXO VI – Questionário respondido pela “aluna 4”

Questionários sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Débora Evangelista Vieira, do Curso de Letras, da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo do instrumento é coletar dados para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras, O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.

E-mail *

[REDACTED]

CARTA DE APRESENTAÇÃO



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Jaguarão/RS, 07 de setembro de 2021.

Prezado(a) ,

O curso de Letras: Português, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, polo Esteio, encaminha a acadêmica DÉBORA EVANGELISTA VIEIRA, matrícula 1702090118, para a aplicação de um Questionário online, com professores e alunos da disciplina de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, orientado pela professora Alessandra Goulart D'Ávila.

Solicitamos a colaboração e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Debora Evangelista Vieira
E-mail: deboravieira_aluno@unipampa.edu.br

Alessandra Goulart D'Ávila
Alessandra Goulart D'Ávila
Prof. Orientadora
E-mail: alessandra-goulart@hotmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e /ou participar na pesquisa de Campo referente ao projeto /pesquisa intitulado: O ENSINO DE LINGUA MATERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EJA: DIFICULDADES NAS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS desenvolvido por Débora Evangelista Vieira. Fui informado(a) ainda, de que a pesquisa é orientada pela professora Alessandra Goulart D'Ávila. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade , sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que , em linhas gerais é de compreender as dificuldades de aprendizagens nas habilidades de leitura e interpretação de textos nos anos finais do Ensino Fundamental a disciplina de Língua Portuguesa importantes para aquisição de novos conhecimentos". *

Sim

Não

1. Qual o seu sexo ?

Feminino

2. Qual a sua idade?

39

3. Em qual série que parou os estudos pela primeira vez?

6

4. Tinha alguma dificuldade para leitura e compreensão de textos ou enunciados de algum exercício na escola?

Sim

5. Se sim essa dificuldade atrapalhava no entendimento do assunto do texto?

Sim

6. Você tem acesso a leituras em casa ou pela escola?

Sim

7. Você gosta de fazer leituras de livros, revistas, e etc... no seu tempo livre?

Não

8. Já teve alguma dificuldade para compreender algum texto, como bula de remédios, prescrição médica, orientação de serviços públicos e etc...?

Sim

9. Quando encontra alguma palavra que desconhece em um texto procura o significado? 10. O que acha que atrapalha na sua interpretação de um texto?

Sim, o que atrapalha é eu conseguir interpretar o o texto

11. Você considera que após ler um texto adquire novos conhecimentos?

Sim

12. Já foi possível utilizar conhecimentos que já possuía para entender o sentido de um texto?

Sim

13. Na escola já participou de algum evento que promovesse a leitura, como saraus, rodas de leitura e etc...?

Não

14. Você sente que compreende melhor um texto realizando uma leitura silenciosa ou leitura em voz alta?

Voz alta

Muito obrigada pela sua colaboração!

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Formulários

APÊNDICE

Questionários sobre dificuldades de leitura e interpretação de textos de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e adultos.

Professor

1. Há quanto tempo trabalha com a disciplina de Língua Portuguesa na educação de jovens e adultos?
2. Para quais séries da educação de jovens e adultos leciona?
3. Você percebe que há dificuldades quanto à leitura e interpretação de textos por parte dos alunos nos anos finais do ensino fundamental na educação de jovens e adultos?
4. Ao que você percebe que atribui o motivo dessas dificuldades?
5. Os alunos conseguem cumprir com as exigências das tarefas de leitura e interpretação de textos?
6. Em quais tipos de textos percebe mais estas dificuldades de interpretação e leitura?

Alunos

1. Qual o seu sexo ?
2. Qual a sua idade?
3. Em qual série que parou os estudos pela primeira vez?
4. Tinha alguma dificuldade para leitura e compreensão de textos ou enunciados de algum exercício na escola?
5. Se sim essa dificuldade atrapalhava no entendimento do assunto do texto?
6. Você tem acesso a leituras em casa ou pela escola?
7. Você gosta de fazer leituras de livros, revistas, e etc... no seu tempo livre?
8. Já teve alguma dificuldade para compreender algum texto, como bula de remédios, prescrição médica, orientação de serviços públicos e etc...?
9. Quando encontra alguma palavra que desconhece em um texto procura o significado?
10. O que acha que atrapalha na sua interpretação de um texto?

11. Você considera que após ler um texto adquire novos conhecimentos?
12. Já foi possível utilizar conhecimentos que já possuía para entender o sentido de um texto?
13. Na escola já participou de algum evento que promovesse a leitura, como saraus, rodas de leitura e etc...?
14. Você sente que compreende melhor um texto realizando uma leitura silenciosa ou leitura em voz alta?